

**CONTROLE DE ESTOQUE:  
PROPOSTA DE IMPLANTAÇÃO DO INVENTÁRIO ROTATIVO  
EM UMA EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA**

***PROPOSAL FOR IMPLEMENTING THE ROTARY INVENTORY  
IN A TECHNICAL ASSISTANCE COMPANY***

ELANE PEREIRA ROCHA<sup>1</sup>; LESSANDRO NUNES DE AMORIM<sup>2</sup>; NEINIANE CASTRO  
DA SILVA<sup>3</sup>; RHYNALDO RIBEIRO COSTA<sup>4</sup>

**RESUMO**

O controle efetivo dos estoques é um requisito para o bom andamento dos processos operacionais, para isso, os dados dos saldos dos estoques devem ser confiáveis. Os inventários gerais são muito utilizados pelas empresas para manter o controle e a organização de seus estoques e, além disso, buscar a melhoria contínua, outras aderem às facilidades do inventário rotativo. Baseado nessa premissa o presente artigo tem como objetivo identificar qual motivo da falta de material no estoque em uma empresa de assistência técnica. Para alcançar o objetivo proposto escolheu - se o estudo de natureza exploratória e foi adotado como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica. Através da realização do estudo e da entrevista com o gestor do estoque foi possível concluir que a realização do inventário rotativo, juntamente com o inventário geral, pode trazer inúmeros benefícios econômicos e diversas vantagens estratégicas para as organizações.

**Palavras-chave:** Estoque. Inventário. Organização. Endereçamento.

**ABSTRACT**

*The effective control of inventories is a requirement for the smooth running of operational processes, therefore, the data on the inventory balances must be reliable. General inventories are widely used by companies to maintain control and organization of their inventories and, in addition, to seek continuous improvement, others adhere to the facilities of the rotary inventory. Based on this premise, this article aims to identify the reason for the lack of material in stock at a service company. In order to achieve the proposed objective, an exploratory study was chosen and bibliographic research was adopted as a technical procedure. Through the study and the interview with the inventory manager it was possible to conclude that the realization of the rotating inventory, together with the general inventory, can bring numerous economic benefits and several strategic advantages for organizations.*

**Keywords:** Stock. Inventory. Organization. Addressing.

---

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Administração da Faculdade Unida de Campinas. email: elanepereira.rocha@outlook.com

<sup>2</sup> Graduando do curso de Administração da Faculdade Unida de Campinas. email: amorim.lessandro@gmail.com

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Administração da Faculdade Unida de Campinas. email: neinycastro.silva@gmail.com

<sup>4</sup> Especialista em Metodologia do Ensino Superior pela Universidade Estadual de Goiás. Professor da FacUnicamps - email: profrhynaldo@gmail.com

## 1 INTRODUÇÃO

O termo controle de estoque não é recente, pode-se voltar para nossos antepassados para demonstrar como controlavam seus estoques de alimentos, os egípcios antigos que faziam o controle de grãos e cereais em suas plantações. No ano de 1960, o controle de estoque obteve uma mudança muito positiva, quando comerciantes do varejo, criaram os códigos de barras para identificar os produtos, assim, ganhando o mundo, mas só foi padronizado em 1974. A partir do ano de 1990, surgiram as primeiras ferramentas para controle de estoque e que evoluem até hoje.

Estoques são materiais diretos, indiretos e patrimoniais em alguma quantidade, armazenados em local apropriado, normalmente chamado de armazém ou almoxarifado. Ele pode ser considerado como matéria-prima, insumos, materiais em processo de produção ou produtos acabados, estejam eles no estoque de almoxarifado ou em trânsito.

A formulação correta de uma política de estoque depende fundamentalmente de quando pedir, quanto pedir, quanto manter em estoque de segurança e da localização dos estoques. No ambiente empresarial, se por um lado baixos níveis de estoque podem levar a perda de economia de escala e altos custos de falta de produtos, por outro lado o excesso de estoques representa custos operacionais e de oportunidade do capital empatado (SAGGIORO, 2006, p.09).

Baseando-se no conceito referido pelo autor, o estoque é considerado como, materiais e suprimentos que uma empresa utiliza para fabricação de seu produto ou suprir a necessidade da própria empresa.

A administração desse setor não é uma tarefa fácil, os gestores lidam diariamente com muitos problemas, do qual os mesmo possuem algumas ferramentas que o auxiliam para encontrar as soluções e nas tomadas de decisões.

É de conhecimento geral de que todas as organizações devem ter um almoxarifado, um controle de seus pertences, seus estoques, para poder administrar bem tudo que entra e sai na organização. Por isso o gerenciamento de estoque é significativo para as organizações. O gerenciamento de estoque surgiu para suprir a necessidade das empresas em controlar todo o fluxo de materiais como o período de cada um dentro dos armazéns e/ou estoques, a quantidade mantida em cada compartimento, a periodicidade de reposição entre outros (MARTELLI, 2015, p.172).

A cada ano que passa, a tecnologia tende a avançar e a sociedade a ficar mais exigente, desta forma, para que uma empresa consiga se manter bem no mercado é necessário que ela se adeqüe a esse avanço e as essas exigências. O estoque é uma ferramenta importante para as

empresas, pois consegue deixar disponível determinado tipo de mercadoria. Uma empresa em que não tenha em estoque a peça para terminar o produto que está sendo manufaturada, quando isso acontece, a empresa é obrigada a paralisar a produção, e esperar pela peça solicitada. Tudo isso seria evitado se a empresa possuísse em seu estoque.

O inventário é um processo de classificação, identificação e contabilização das mercadorias que estão armazenadas no estoque. Trata-se de uma visão completa e atualizada do estoque, ou seja, quais e quantos produtos estão no armazém, seu valor e condição atual, além de sua localização.

Inventário de estoque rotativo/cíclico: realizado em ciclos que podem ser semanais ou mensais. Inventário de estoque rotativo: os itens são divididos em grupos e contados separadamente. É mais indicado para um levantamento pontual. Inventário de estoque perpétuo/permanente: realizado em tempo real e exige o uso de ferramentas automatizadas. Eficiente e prático, mas necessita de uma contagem manual esporádica para coibir fraudes.

O inventário de estoque geral é o levantamento dos itens em um determinado momento. Necessita que as operações da empresa sejam paralisadas para ser realizado. Assim considerando o exposto acima, questiona-se: Qual motivo da falta de material no estoque?

Este trabalho tem por objetivo principal identificar qual motivo da falta de material no estoque em uma empresa de assistência técnica. Tendo como objetivos específicos: a) mostrar qual o impacto que a falta de matérias causa no estoque; b) demonstrar a importância do endereçamento e organização do controle de materiais; c) adotar o inventário rotativo como ferramenta de apoio ao inventário geral.

Diante do trabalho em questão, justifica-se o tema, pela sua importância para todas as empresas por manter a gestão e o controle das informações contábeis de entrada e saída de mercadorias que condizem com a realidade física de materiais.

A escolha pela temática desse trabalho foi porque o inventário rotativo vem se sobressaindo como um importante aliado na redução de custo e na gestão estratégica, pois permite que a produção não seja interrompida em contagens de inventário gerais.

Devido à falta de gerenciamento no controle de estoque, pode ocasionar na compra de materiais que já existem, pela falta do desconhecimento do gestor. Toda organização que optar por inventário rotativo terá um ganho significativo nos seus controles de estoque, pode-se dizer que trará benefícios à empresa em estudo, pois, ajudará a prevenir desperdícios, perdas, danificações e extravio de produtos e manter suas prateleiras sempre abastecidas, reduzindo o tempo que a empresa fica parada com a utilização do inventário geral.

Através da ferramenta inventário rotativo ganha grande destaque no que se refere à boa prática de gestão, almejando o controle absoluto da operação. Desta forma, busca-se evitar falhas e perdas nos processos que poderiam afetar os resultados financeiros, despesas não planejadas, alterando os valores finais dos produtos, principalmente na comparação física, versa sistêmica dos estoques.

O produto do inventário é o exame do estoque, uma foto de um dado momento, se este exame não é bom, a empresa precisa reverter o quadro de modo que se tenham saldos corretos, criando assim, condições afins de que se tenha uma gestão e controle de estoque eficaz e com condições de consultas confiáveis ao decorrer do ano.

Tudo deve estar exatamente controlado e analisado para que se possa ter real visão de todo o setor, o inventário rotativo é um grande aliado na busca por excelência na operação, objetivo esse, comum em todas as empresas, redução de despesas e maximização de lucros.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1 Controles de Estoque**

Estoque é qualquer quantidade de material que esteja sendo conservado de forma improdutivo por um período de tempo, seja aguardando liberação para venda, despacho ou componentes para a produção, explica Moreira (2002).

Conforme Bowersox e Closs (2001, p. 255) “controle de estoque é um processo rotineiro necessário ao cumprimento de uma política de estoque. O controle abrange as quantidades disponíveis em uma determinada localização e acompanha suas variações ao longo do tempo”.

Segundo Accioly, Ayres e Sucupira (2008, p.125), “os controles desempenham o papel de acompanhar a operação do estoque para que o gestor avalie o desempenho da operação em relação àquele que foi planejado identificando situações que representem risco ao cumprimento das metas.”

A falta de materiais produtivos pode causar sérios problemas para a empresa, como perda de clientes, aumento dos custos e mão-de-obra parada.

Vendrame (2008) conceitua que o objetivo básico do controle de estoques é evitar a falta de material sem que esta diligência resulte em estoques excessivos às reais necessidades

da empresa. O controle de estoque procura manter os níveis estabelecidos em equilíbrio com as necessidades de demanda, consumo ou das vendas, ou custos daí decorrentes. Os níveis dos estoques estão sujeitos a velocidade da demanda. Se a constância da procura sobre o material for maior que o tempo de ressuprimento, pode ocorrer a ruptura ou esvaziamento do estoque, com prejuízos visíveis para produção, manutenção e vendas. Em contrapartida, se não dimensionarmos as necessidades do estoque, poderemos chegar ao ponto de excesso de material ou ao transbordamento de seus níveis em relação à demanda real, com prejuízos para circulação de capital.

A gestão de estoques deve priorizar o menor custo possível, sem a ocorrência de falta de materiais, numa primeira abordagem, manter os recursos ociosos expressos pelo inventário, em constante equilíbrio em relação ao nível econômico ótimo dos investimentos. E isto é obtido mantendo estoques mínimos, sem correr o risco de não tê-los em quantidades suficientes e necessárias para manter o fluxo da produção da encomenda em equilíbrio com o fluxo de consumo. Gestão é um conjunto de atividades que visa, por meio das respectivas políticas de estoques, ao pleno atendimento das necessidades da empresa, com a máxima eficiência e ao menor custo, através do maior giro possível para o capital investido em materiais. Assim, seu objetivo fundamental consiste essencialmente na busca do equilíbrio entre estoque e consumo (VIANA, 2002, p.117).

Segundo Dias (2006, p. 19), “sem estoque é impossível uma empresa trabalhar, pois ele funciona como amortecedor entre os vários estágios da produção até a venda final do produto”.

De acordo com Slack (1997, s. p), “o estoque é definido como acumulação de recursos materiais em um sistema de transformação. Algumas vezes estoque também é usado para descrever qualquer recurso armazenado. Não importa o que está sendo armazenado como estoque, ou onde ele está posicionado na operação, ele existirá porque existe uma diferença de ritmo ou de taxa entre fornecimento e demanda.”

Para Viana (2000), estoques ajudam a maximizar o atendimento aos clientes protegendo a empresa de qualquer surpresa que possa ocorrer em meio aos processos do marketing ou vendas.

Segundo Ballou (2006, p. 277), é necessário que “começemos então a desenvolver a metodologia de controle de estoques como uma forma de definir a disponibilidade de produtos e uma identificação dos custos relevantes ao gerenciamento dos níveis de estoques.”

Para Arnold (1999, p. 265), “a administração de estoques é responsável pelo planejamento e controle do estoque, desde o estágio de matéria-prima até o produto acabado

entregue aos clientes. Como o estoque resulta da produção ou a apóia, os dois podem ser administrados separadamente e, portanto devem ser coordenados”. “Para obter um resultado positivo, é preciso à elaboração de alguns controles e a aplicação de indicadores de controle que garantam a acuracidade do estoque” (PAOLESCHI, 2014, p. 41).

Além disso, visto que a organização busca atender seu cliente, o controle de estoque torna isso possível ao permitir que produtos estejam disponíveis.

- Ruptura de estoque
- Diferença de inventário
- Extravio, furto ou dano de materiais

Esses problemas são convertidos em relação a erros operacionais que geram uma informação errada sobre o saldo disponível nos estoques, ou seja, afeta diretamente a acuracidade (ACCIOLY; AYRES; SUCUPIRA, 2008 p.126).

## 2.2 Acuracidade de Estoque

A acuracidade provém do termo em inglês *accuracy*, e traz em seu significado a idéia de precisão. Aplicando o conceito da acuracidade no estoque, verifica-se que quanto mais precisas forem as informações dos estoques, mais seguras serão as decisões de seu gerenciamento (WALLER et al., 2006).

A acuracidade de estoque é a relação entre a quantidade física e a aquela existente nos registros de controle. Esses registros podem ser em sistemas integrados tipo (ERP –*Enterprise Resources Planning*), ou em um simples controle de fichas (BERTAGLIA, 2009).

A acuracidade de estoque também é considerada como um indicador de qualidade e confiabilidade de informações existentes nos sistemas de controle, contábeis ou não, em relação à existência física dos itens controlados, pois, se as informações do controle de estoque que consta no sistema ou fichas não conferem com o saldo físico, diz-se que o estoque não é confiável ou não tem acuracidade, o que afeta todos os setores da empresa, desde a gerência até o operacional (ACCIOLY; AYRES; SUCUPIRA, 2008).

A falta de um acompanhamento efetivo da acuracidade de estoque pode gerar efeitos indesejáveis no funcionamento das atividades citadas acima. Com isso, a manutenção de registros de estoque precisos, registros que refletem a realidade física, é crucial para o desempenho de organizações de varejo, tendo em vista a integração de cadeia de suprimentos (DEHORATIUS; RAMAN, 2004).

### **2.3 Endereçamento e Organização**

No endereçamento de armazéns, é de extrema importância que seja verificado o modelo de estrutura que está sendo utilizado, ou seja, analisar as especificidades de cada estrutura de armazenagem, pois, realizar este levantamento evitará ter que recriar ou excluir os códigos de endereçamento após sua criação, o que seria um retrabalho. Para fazer o desenho das estruturas de armazenagem, é indicado fazer uma inspeção nas estruturas de armazenagem, verificando o volume suportado em cada locação e quantidade de endereços em cada estrutura.

O endereçamento é uma ferramenta que auxilia na localização de materiais dentro de um armazém. Visa estabelecer locais específicos ou endereços para a armazenagem dos materiais, visando facilitar as operações de movimentação, inventários, estabelecendo parâmetros para a identificação e facilidade de localização dos itens estocados.

Segundo Martins (2002), o endereçamento é uma das técnicas para facilitar a localização de itens. O sistema de endereçamento consiste em dividir o armazém em local, blocos, ruas, colunas e níveis.

Um esquema de localização tem por finalidade estabelecer os meios necessários e proporcionar facilidades em identificar imediatamente o endereço da guarda do material dentro de um armazém, desta forma, não pode haver dúvidas na identificação das localizações. A definição do sistema de localização está intimamente ligada à disposição do arranjo físico dos materiais armazenados, sendo imprescindível à fixação e determinação do *layout*. É com base no *layout* que o melhor método de endereçamento é determinado.

Para exemplificar a classificação de endereços de acordo com a rotatividade é importante observar a atividade subsequente à codificação de endereços, nesta atividade os endereços receberão um nome, ou seja, um código para identificá-los.

### **2.4 Inventários de Estoques**

O gerenciamento dos estoques e o controle que se faz necessário, vem gerando uma pressão nas organizações, já que, atuar minimizando os custos é uma das exigências do mercado moderno e da competitividade atual (MENEZES; GUIMARÃES; SELITTO, 2008).

As organizações utilizam o inventário dos seus estoques como ferramenta para atingir o objetivo de estabelecer um sistema eficiente e garantir que os registros e o saldo físico estejam iguais entre si (VIANA, 2006).

Para José Antonio (2009), a gestão de inventário é de suma importância para a empresa para evitar possíveis desvios e garantir a disponibilidade dos estoques para o atendimento ao cliente final. Segundo Francischini (2004), os inventários costumam conter a descrição do produto, bem como, a quantidade existente e o local onde se encontra.

O inventário refere-se à contagem de materiais de um grupo de itens ou de todos os itens que constam em estoque para confrontar com o saldo contábil. Ele tem dois objetivos específicos, sendo a posição de estoque de momento, para ser levado ao balanço da empresa e uma auditoria da situação do estoque e procedimentos desenvolvidos no armazém (CASTIGLIONI, 2009).

Inventário é um levantamento físico ou contagem dos materiais existentes, para efeito de confrontação com os estoques, anotando os resultados nos fichários de estoques ou no banco de dados sobre materiais. Alguns dão o nome de inventário físico porque se trata de um levantamento físico e mensurável daquilo que existe em estoque na empresa, e para diferenciar do estoque registrado nos relatórios (CHIAVENATTO, 1996).

Segundo Castiglioni (2010), afirma que o inventário físico refere-se à contagem de materiais de um determinado grupo, ou também, todos os outros itens em estoque para confronto com a contabilidade. Ele tem dois objetivos específicos, sendo o levantamento real da situação do estoque, para ser levado ao balanço da empresa e uma auditoria da situação do estoque e procedimentos desenvolvidos no armazém (CASTIGLIONI, 2010).

Existem diferentes alternativas e procedimentos para inventários, porém deve ser usada a mais adequada à necessidade de cada empresa (NOGUEIRA, 2012).

#### **2.4.1 Inventário Rotativo**

É uma contagem física contínua dos itens em estoque, programada de modo que, os itens sejam contados em uma frequência predeterminada (mensal, semanal, diária).

Segundo Ballard (1996), o monitoramento do estoque em relação ao inventário é muito importante. Ele destaca que os volumes de estoque podem ser monitorados por meio do inventário periódico, normalmente uma contagem anual dos estoques, ou por meio de verificações contínuas realizando contagem rotativa e a contagem residual do estoque.



Conforme Dias (2010), a empresa deve efetuar periodicamente as contagens físicas de seus itens de estoques. O inventário cíclico é a execução do inventário em períodos de tempo definidos para grupos de itens escolhidos, de modo que, ao final de certo período, todos os tipos de itens estocados sejam inventariados (CASTIGLIONI, 2010).

Segundo Dias (2006), o inventário rotativo possibilita um maior número de contagens, pois é distribuído em intervalos regulares durante um exercício e por tratar-se de um número menor de itens a serem contados, são de rápida execução.

Na visão de Bertaglia (2003), a contagem rotativa possui a grande vantagem de tornar o estoque mais dinâmico e, assim, facilitar a identificação das causas de erros, pois não é necessário aguardar o fim do exercício para apurar diferenças dos materiais e iniciar as devidas correções. Podem-se destacar como principais causas de erros nos controles de estoque dentro das organizações: sistemas imprecisos de entrada e saída de mercadorias ou insumos, procedimentos inadequados de armazenagem e inversões de códigos.

De acordo com Granato (2012), a opção de implementar o inventário rotativo pode alterar devido ao perfil da empresa, seu tamanho ou segmento, mas é possível prever possíveis falhas com sua utilização. No comércio atacadista, com itens numericamente elevados, é capaz de presumir a falta de algum item que o cliente deseja.

O inventário rotativo visa distribuir as contagens ao longo do ano, com maior frequência, porém concentrada cada mês em menor quantidade de itens, deverá reduzir a duração unitária da operação e dará melhores condições de análise das causas de ajustes visando o melhor controle, abrangerão através de contagens programadas todos os itens de várias categorias de estoques e matéria-prima, embalagens, suprimentos, produtos em processo e produtos acabados (DIAS, 2005, p. 218).

As principais vantagens, segundo Accioly, Aryres e Sucupira, (2008, p.135), é a contagem frequente, prevenção de erros, aprimoramento da equipe, monitoramento contínuo da acuracidade e realização em plena operação em funcionamento. As desvantagens estão associadas ao tempo dos funcionários na coordenação de alocação das pessoas responsáveis no setor, deve-se estabelecer uma quantidade de horas diariamente para fazer inventário de alguns itens.

Segundo Jacintho (2012), assim como o inventário periódico, o inventário rotativo confronta o saldo físico e contábil, porém, com as vantagens, onde, seu custo é relativamente menor, devido ser necessário apenas uma equipe, que com o treinamento adequado efetua as contagens sem que haja a necessidade de paralisação das áreas produtivas da empresa; Possibilidade de se entender os motivos das divergências e conseguir corrigi-las de imediato,

inibindo novas ocorrências com divergências; identificar itens obsoletos, lotes antigos e com prazo de validade vencido; mantém a organização e torna fácil a localização no estoque.

#### **2.4.2 Inventário Geral**

É um processo de contagem física de todos os itens da empresa em uma data prefixada. É utilizado, usualmente, no fechamento contábil do exercício anual.

Diferente do inventário rotativo, o inventário anual ou periódico em geral é realizado uma vez no ano e exige a paralisação da empresa por um período, e por isso pode haver uma tendência na ágil contabilização dos itens do estoque (ARNOLD, 2011).

Além disso, apresentam as informações da data em que foi realizada e pode conter dados desatualizados, e quanto mais vezes for realizado, maior será a acurácia do estoque (LAMB; SCHERER, 2014).

As principais desvantagens, segundo Accioly, Aryres e Sucupira (2008, p. 134), “vários itens para contar em pouco tempo, difícil coordenação, dependendo dos números de itens e volumes, dificuldade de realizar novas contagens, em casos de divergência, falta de credibilidade no estoque ao longo de todo ano, não mostra as causas das divergências, faz somente ajustes, empresa fecha as portas para realização do inventário, que envolve altos custos e percas desnecessária”.

#### **2.4.3 Inventário Dinâmico**

É um processo de contagem de um item, sempre que é movimentado. Ou seja, ao ser recebido ou expedido na área de armazenagem, o item sofre contagem.

Na maioria das vezes pode aproveitar quando estoque de endereço é zerado. Conforme Accioly, Aryres e Sucupira (2008, p.134), são itens que “sofrem maior movimentação, que costumam ter maiores disparidade de inventário, assim são contados com maior frequência”.

#### 2.4.4 Inventário por Amostra

É empregado em procedimentos de auditoria, através de uma abordagem estatística. Neste caso, “a contagem é feita a partir de itens que representem uma boa amostra do universo da empresa. Este método é recomendado quando se tem uma boa acuracidade, é mantida por meio de inventários rotativos” (ACCIOLY; ARYRES; SUCUPIRA, 2008, p.134).

#### 2.4.5 Curva ABC

A curva ABC é um instrumento muito importante para os estoques, tratando - se de identificar aqueles itens que precisam de atenção e tratamento adequado conforme sua importância relativa.

Este modelo vem sendo usado para a administração de estoques, para a definição de política de vendas, estabelecimento de prioridades para a programação da produção e uma série de outros problemas ou definições em que empresa pretenda alcançar.

Este método é simples e aplicável em quaisquer situações, que possibilitem a classificação por algum valor desde o custo, receita até unidades de tempo, estabelecendo um sistema de análise em três classes, geralmente de acordo com o volume de determinado período, agrupados por sua importância financeira.

Abaixo algumas informações sobre a política de gestão por curva ABC:

✓ **Classe A:** São os itens mais importantes e que devem receber maior atenção. Os itens dessa categoria correspondem a 80% do valor monetário e 20% dos itens. Alto nível de precisão no planejamento e controle, tendo alguns efeitos tais como, maior giro, menor cobertura, inventário preciso.

✓ **Classe B:** São itens intermediários e segundo em importância. Os itens B correspondem cerca a 15% do valor monetário total e 30% dos itens estudados. Alto nível de precisão no planejamento e controle, tendo alguns efeitos tais como, maior giro, menor cobertura, inventário preciso.

✓ **Classe C:** Aqui estão classificados os itens de menor importância. Apesar de serem em grandes quantidades, os itens C possuem valores baixos. Correspondem somente 5% do valor monetário e 50% dos itens. Nível com maior folga de previsão, planejamento e controle. Atender a demanda sem aumentar a carga de trabalho: São os itens com menor giro,

maior cobertura, revisões de inventário menos frequentes, maior tempo de reposição, maior estoque de segurança.

### 3 METODOLOGIA APLICADA

Neste trabalho foi abordado o estudo de caso, dentro da empresa de assistência técnica no segmento de conserto de aparelhos eletrônicos a mais de 40 anos. A escolha desse tema foi devido a vivência na área, a necessidade de aplicar a ferramenta na organização, viu-se na necessidade de aplicar o inventário rotativo como apoio ao inventário geral. O estudo foi exposto de natureza exploratória por visar maior familiaridade com o tema.

Quanto a forma de abordagem do problema, esta pesquisa é qualitativa, por ter uma abordagem descritiva por descrever uma situação e relacionar variáveis.

Castro (1976, p. 66) descreve que “quando se diz que uma pesquisa é descritiva, se está querendo dizer que se limita a uma descrição pura e simples de cada uma das variáveis, isoladamente, sem que sua associação ou interação com as demais sejam examinadas.”

A pesquisa utilizou do método dedutivo, partindo da abordagem do geral até chegar o ponto específico, que são os inventários. A metodologia usada foi a pesquisa bibliográfica em livros, artigos científicos, na internet. Foi realizada a entrevista não estruturada no local, com o responsável do estoque da empresa com 7 perguntas.

#### 3.1 Cronograma

<b>CRONOGRAMA DE TCC</b>	
<b>DATA</b>	<b>ATIVIDADES FEITAS</b>
<b>22/08/2020</b>	Definição do Tema + Título
<b>29/08/2020</b>	Pesquisa + Objetivo Geral e Específico
<b>05/09/2020</b>	Pesquisa + Começo da Justificativa
<b>12/09/2020</b>	Pesquisa + Finalização da Justificativa
<b>19/09/2020</b>	Pesquisa + Introdução a Fundamentação Teórica
<b>10/10/2020</b>	Pesquisa + Fundamentação teórica
<b>11/10/2020</b>	Pesquisa + Finalização da Fundamentação teórica
<b>30/10/2020</b>	Pesquisa + Metodologia Aplicada
<b>07/11/2020</b>	Pesquisa + Resultados e Considerações Finais

## **4 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Através da realização desse estudo e da entrevista com o gestor do estoque, foi possível entender como são feito os processos de entrada através do sistema ADM e saída de nota fiscal de materiais dentro dessa organização. Constatou-se que é realizado inventário anual e, quando é identificada falta de material em estoque, é feito bloqueio do produto com justificativa. Além disso, notou-se a falta de identificação das prateleiras e organização do estoque. Com o intuito de identificar os motivos que geram a falta de estoque na empresa de assistência técnica, foi realizada a entrevista com o responsável.

### **1) Como é feito a entrada de Nota Fiscal?**

Através do sistema ADM. Quando chega o produto acompanhado com a nota fiscal, é feito a consulta através do CNPJ do fornecedor, assim é localizado o pedido de compra. Após a conferência física versus sistema, finaliza a entrada no sistema.

### **2) Como são feito as Saídas e Baixas de Material?**

Depois de feito a entrada da nota fiscal automaticamente gera um saldo contábil sistêmico no estoque, onde através do pedido de venda, tem saldo para saída. A baixa de material é realizada através de uma requisição criada pelo vendedor no pedido de venda.

### **3) Consegue gerar relatório de um item específico para contagem estoque de um produto? Caso não localize esse material, como é feito a baixa do estoque?**

Sim é possível. Primeiro é feito um levantamento através do relatório gerado no sistema do item faltante no endereço que deveria estar armazenado, caso não seja encontrado, é feito o bloqueio do material, com acompanhamento justificando falta.

### **4) Existe código para todo produto que fica armazenado no estoque? As prateleiras são identificadas com endereço do material?**

Existe sim. Porém, não são utilizadas da maneira correta, muitas não consta identificação.

**5) Existe Furo de estoque? Quais os motivos que ocasionam isso?**

Sim. Organização no estoque e falta de endereçamento.

**6) É feito inventário de estoque?**

Sim, é utilizado o inventário Anual.

**7) Em sua opinião o que é importante para manter o estoque organizado?**

Prateleiras com endereço, ter um sistema eficiente, realizar lançamento correto no sistema, fazer as baixas de requisição após entrega do material para o cliente, implantar o inventário Rotativo na rotina de trabalho.

**Figura 1:** Exemplificação de um estoque endereçado.



**Fonte:** <https://blog.bluesoft.com.br/enderecamento-logistico/>



**Figura 2:** Estoque da empresa estudada.



Fonte: Imagem disponibilizada pela empresa.

**Figura 3:** Modelo de estoque organizado.



Fonte: <https://www.guiadoexcel.com.br/mapa-de-estoque-excel-logistica-wms/>

**Figura 4:** Estoque da empresa estudada.



Fonte: Imagem disponibilizada pela empresa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa desenvolvida procurou a obtenção de conhecimento dos problemas ocasionados pela falta de material no estoque, devido à falta de organização e endereçamento no estoque. Constatou-se que a empresa, ao manter o correto endereçamento da mercadoria na armazenagem e estocagem, evita falhas que causam transtornos ao cliente, como: desconfiança pela longa demora na busca pela mercadoria e/ou insatisfação pelo atraso na entrega do produto adquirido.

Sabe-se que dentro das funções de armazenagem e estocagem, o endereçamento é uma ferramenta fundamental com finalidade de estabelecer os meios necessários, proporcionando facilidades para identificação imediata do endereço da guarda do material no depósito, ou seja, a localização de materiais. A implantação do inventário rotativo é um processo para a obtenção da diminuição de erros de processo e, por ventura, de acontecimentos do dia a dia, será muito rápida e as divergências encontradas serão cada vez menores, pois, os itens estarão sendo verificados rotativamente.

Conclui-se dessa forma, que a realização do inventário rotativo, juntamente com o inventário geral, pode trazer inúmeros benefícios econômicos e diversas vantagens estratégicas para as organizações, além de garantir uma maior confiabilidade nos processos de contagens de materiais, agilidade na resolução de problemas e redução de custos operacionais, pois, não exige um desprendimento absoluto das atividades diárias.

## 6 REFERÊNCIAS

ACCIOLY, Felipe; AYRES, Antonio de Pádua Salmeron; SUCUPIRA, Cezar. **Gestão de Estoque**. Rio de Janeiro: Fgv, 2008.

AGUILAR, Carlos Reinaldo Villa; LOOS, Mauricio Johnny. **Proposta de implantação de inventário rotativo em um centro de distribuição de um grande atacarejo**.

CAMPOS, Marcos Rogério Ribeiro. Gestão de estoques com rastreabilidade de materiais – estudo de caso de impactos no inventário físico de uma indústria eletroeletrônica. **Revista de Ciências Gerenciais**, 12.15. 177-194, 2008.

CAMPOS, Benedito Marques; SILVA, Gisele Aparecida Da; GOMES, José Carlos Andrade.



Modelo de aplicação da metodologia de endereçamento como ferramenta de gestão de estoques: estudo de caso em uma empresa do comércio atacadista. **Revista Científica e-Locução** 1.08: 18-18. 2015.

DE AQUARISMO, R. A. M. O. **ANÁLISE DA GESTÃO DE ESTOQUE DE UM COMÉRCIO VAREJISTA PET NO.**

DELAGE. **Inventário de Estoque:** guia completo para gestão e execução. Disponível em: <<https://www.delage.com.br/blog/inventario-de-estoque-guia-completo-para-a-gestao-e-execucao/>>. Acesso em: 29 ago.2020.

DROHOMERETSKI, Everton; FAVARETTO, Fábio. Um levantamento das causas e efeitos da falta de acuracidade nos estoques: um estudo exploratório. **Revista Gestão Industrial**. 6.2 2010.

EQUIPE QUICKBOOKS. **Controle de estoque:** conheça a história e a sua importância para os negócios. Disponível em: <<https://quickbooks.intuit.com/br/blog/controle-estoque/controle-de-estoque-e-sua-importancia/>>. Acesso em: 12 set. 2020.

FOGAÇA, Géssica Tais. **PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DE INVENTÁRIO ROTATIVO EM UMA EMPRESA DO SEGMENTO DE BALDES INDUSTRIAIS.**

GARCIA, Eduardo, et al., **Gestão de estoques:** otimizando a logística e a cadeia de suprimentos. Editora E-papers, 2006.

INVESTOR. **O que é inventário de Estoque:** Como e porque fazer. 2020. Disponível em: <<https://investorcp.com/gestao-ativo-imobilizado/o-que-e-inventario-estoque/>>. Acesso em: 29 ago.2020.

JACINTO, Juliano, et al.,**Logística:** o endereçamento como ferramenta fundamental na armazenagem e estocagem. Faculdade de Tecnologia de Santa Catarina. Brusque. 2011.

LAMB, Aline Cassiana; SCHERER, Oscar Luiz da Silveira. Inventário Rotativo. **Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis** 4.6: 247-269. 2015.

LOPRETE, Diego, et al., **Gestão de Estoque e a Importância da Curva ABC.** Lins, SP. 2009.

MARTELLI, Leandro Lopes. **Revista Gestão Empresarial**, 2015.

OLIVEIRA, Alcione Arcelino, José Luiz Lope; BURI, Marcos Roberto. **GESTÃO DE ESTOQUE: AS DIFICULDADES DE INVENTÁRIO EM UMA EMPRESA DE LOGÍSTICA LOCALIZADA EM BARUERI-SP.****Educação, Gestão e Sociedade:**Revista da Faculdade Eça de Queiros. Ano 1, 2011.

PAURA, Glávio Leal. **Fundamentos da logística.**2016.

PIRES, Claudinei. **Proposta de melhoria para acuracidade de estoques de matéria prima de uma empresa do setor metalúrgico:** uso do inventário rotativo. 2018.

REIS, Fernando dos. **Como aplicar o inventário rotativo para o controle de materiais em**

**uma empresa de automação de Santa Catarina.**2014.

REIS, Lázaro Ricardo Costa. **Inventário de materiais diretos, uma atividade fundamental para uma gestão de estoque eficaz:** caso Iveco/Fiat.2013.

SANTOS, Diego Cristian Ignacio, et al.,**Gestão de estoque.**Trabalho de Conclusão de Curso. 2014.

SAGGIORO, Garcia Eduardo. **Livro Gestão de Estoque:** otimizando a logística e a cadeia de suprimentos. Garcia Eduardo Saggioro , 2006.

SCHULTZ, Felix. **Como fazer um inventário de Estoque com este passo a passo.** 2019. Disponível em: <<https://bomcontrole.com.br/inventario-de-estoque-como-fazer/>>. Acesso em: 29 ago.2020.

SOUZA, Douglas Fracari, et al., Controle de perdas de estoque em uma rede de supermercados. **Revista Conbrad** [ISSN 2525-6815] Qualis B5 1.1: 71-96. 2016.

TEIXEIRA JUNIOR, Rene. **A importância do inventário para controle e gestão de estoque nas empresas:** um estudo de caso em uma expedição de multinacional no segmento de bebidas.2016.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Eu Elane Pereira Rocha RA 31864

Declaro, com o aval de todos os componentes do grupo a:

AUTORIZAÇÃO (X)

NÃO AUTORIZAÇÃO ( )

Da submissão e eventual publicação na íntegra e/ou em partes no Repositório Institucional da Faculdade Unida de Campinas – FACUNICAMPs e da Revista Científica da FacUnicamps, do artigo intitulado: Controle de Estoque: Proposta de implantação do inventário rotativo em uma empresa de assistência técnica.

De autoria única e exclusivamente dos participantes do grupo constado em Ata com supervisão e orientação do (a) Prof. (a): Rhynaldo Costa

O presente artigo apresenta dados válidos e exclui-se de plágio.

Curso: Administração . Modalidade afim presencial

Elane Pereira Rocha

Assinatura do representante do grupo

Assinatura do Orientador (a):

Obs: O aval do orientador poderá ser representado pelo envio desta declaração pelo email pessoal do mesmo.

Goiânia, 21 de Dezembro de 2020